

EDITORIAL

É com muita satisfação que apresentamos o volume 23.2 de *Fractal: Revista de Psicologia*. No presente volume, contamos com o artigo *Proceso y productos de una intervención psicológica vocacional* das professoras Liliana da Costa Faria e Maria do Céu Taveira, da Universidade do Minho. No artigo, as professoras analisam uma intervenção psicológica vocacional articulada em Portugal. A seguir, temos o artigo *Franz Kafka: a ultrapassagem da burocratização da instância paterna e da voz áfona do supereu*, de autoria de Márcia Rosa, da Universidade Federal de Minas Gerais. No artigo em questão, a autora problematiza a burocratização da instância paterna na obra de Franz Kafka, recorrendo a pensadores como Maurice Blanchot e Walter Benjamin. Há, também, o artigo *Pesquisa-intervenção, cartografia e estágio supervisionado na formação de professores* de autoria de Rosimeri de Oliveira Dias, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Nesse artigo, Rosimeri Dias propõe uma reflexão sobre a formação de professores a partir de amplo e profícuo diálogo com o chamado método da cartografia, recorrendo a pesquisas em ciências humanas que reconhecem a escola como um território de luta para se tornar uma usina e usuária de um conhecimento vivo, como define a própria pesquisadora. Logo após, temos o artigo *Imagens do pensamento em Gilles Deleuze: representação e criação*, escrito por Eduardo Maurício e Maurício Mangueira, da Universidade Federal de Sergipe. O artigo é uma leitura de parte da obra de Gilles Deleuze, especificamente dedicada ao combate à hegemonia da perspectiva representacional em filosofia.

O artigo seguinte é de autoria de Betina Hillesheim, Lilian Rodrigues da Cruz e outros, da Universidade de Santa Cruz do Sul. O título do artigo é *Leitura: entre leitor e texto* e foi composto sobre os sentidos que o ato de ler assume, propondo-se um cancelamento da fronteira entre aquilo que sabemos e o que somos. A seguir, temos o artigo *A política empresarial: a responsabilidade como mecanismo de segurança* de autoria de Sonia Moreira França e Fernando Zanetti, da Universidade Estadual Paulista de Assis que problematiza a chamada “política de responsabilidade social das empresas”, relacionando-a ao tema do governo das populações e ao objetivo de se instituir uma sociedade controlada por mecanismos de segurança. Logo a seguir, temos o artigo *Dimensão psicossocial da atividade física na velhice*, de Maria da Silva Santana, da Universidade Estadual Vale do Acaraú., dedicado à análise das representações sociais da atividade física em programas para a chamada terceira idade em município do Rio Grande do Norte. Dando prosseguimento aos artigos, temos o trabalho *A subjetividade fora da mente* de Alexandre Simões, Gesianni Amaral Gonçalves e outros, da Universidade do Estado de Minas Gerais. O artigo propõe uma crítica ao modelo do mentalismo, que é recorrente em práticas clínicas da psicologia, de acordo com os autores. A seguir, temos o artigo *Subjetivação e governamentalidade: questões para a psicologia* de Alyne Alvarez Silva e Ricardo Pimentel Mélo, da Universidade da Amazônia e da Universidade Federal do Ceará, respectivamente. O artigo é uma crítica à concepção essencialista de sujeito em curso na Psicologia, opondo-a ao estatuto político das “técnicas de si” e do problema da governamentalidade, importantes temas do pensamento de Michel Foucault.

O próximo artigo se intitula *Ontologias do ver na atualidade: o que pode um olhar precário* de Kleber Jean Matos Lopes, Elen Naiara Batista Madeiro e outro, da Universidade Federal de Sergipe. A partir de dois filmes, os autores problematizam os modos de olhar na atualidade e as políticas de constituição do ver. A seguir, temos o artigo *O conceito freudiano de pulsão [trieb] e algumas de suas implicações epistemológicas* de Hélio Honda, da Universidade Estadual de Maringá. Como o próprio título do artigo indica, o autor se voltará ao conceito de pulsão, remetendo-o ao estatuto da psicanálise como disciplina científica autônoma. Na seção de resenhas, contamos com *Acerca de la racionalidad y la irracionalidad de nuestras decisiones* a partir do livro de Dan Ariely intitulado *Predictably Irrational. The hidden forces that shapes our decisions*. A resenha foi escrita pelo professor Rodrigo Mora, da Universidad Técnico Federico Santa María e com *Por que chamar de morte o que é transbordamento de vida?* de autoria da professora Cristina Mair Barros Rauter da Universidade Federal Fluminense sobre o livro de André Martins intitulado *Pulsão de Morte?*, publicado pela editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na seção de eventos, contamos com dois trabalhos: *Evidencias de validez del inventario de resolucion de problemas sociales – Revisado*, e *Atitudes e comportamentos de estudo em alunos de curso superior: diferenças entre gêneros*. Esperamos que os leitores encontrem nos textos publicados, discussões pertinentes e contribuições relevantes para os distintos momentos de formação em que se encontrem, para que possamos fortalecer a nossa missão e a nossa aposta política na divulgação de conhecimento científico atual e relevante no campo de estudos transversais sobre a subjetividade. Boa leitura!

Marcelo Santana Ferreira

Editor de *Fractal: Revista de Psicologia*.